



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642
<http://www.ppgasmn-ufRJ.com/>
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA 841- Antropologia do Trabalho (entrada de curso no PPGAS-MN)

Lutas Sociais no Campo e na Cidade (entrada de curso no PPGSA-IFCS)

Professores: José Sergio Leite Lopes (MN) Beatriz Heredia (IFCS) Antonio Carriço (pós-doc-MN)

Período: 1º Semestre de 2018

Horário: 6ª feira, 13h-16h

Local: Sala Castro Faria

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Ementa:

Este curso se situa entre as temáticas de uma antropologia do trabalho e as da memória dos movimentos sociais. Ele se segue a dois outros, dados pelos dois professores (nos primeiros semestres de 2013 e 2015), sobre movimentos sociais, e ainda outros, sobre antropologia do trabalho e modos de regulação social. Tais cursos acompanharam um projeto coletivo sobre movimentos sociais e esfera pública no Brasil, realizado no Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ (CBAE), reunindo pesquisadores antropólogos, sociólogos e historiadores e coordenados por nós em 2013 e 2014. No prosseguimento deste projeto estamos construindo um programa de memória dos movimentos sociais brasileiros, de acervos digitais; e isto com base no acervo do mencionado projeto, bem como de outros acervos, de projetos e grupos de pesquisa diversos. Tais acervos dizem respeito, em sua maior parte, a movimentos de trabalhadores urbanos, de trabalhadores rurais e movimentos de moradia. O curso visa dialogar com as preocupações que nos movem como pesquisadores de tais acervos.

Dentre estas preocupações estão questões como: (a) as transformações no mundo do trabalho; (b) a importância da construção e da transmissão da memória dos movimentos sociais; (c) a importância do estudo comparado sistemático entre movimentos de trabalhadores urbanos e de trabalhadores rurais, habitualmente estudados de formas estanques por especialistas; (d) uma visão ampla do trabalho envolvido em outras esferas da vida social; (e) a temática dos direitos humanos envolvendo trabalhadores rurais e urbanos assim como de outros setores dominados da população (no contexto do cinquentenário do ano de 1968)

O curso será composto de uma parte de sessões baseadas numa literatura previamente arrolada (primeiras 5 sessões), e numa parte que fará uso de especialistas convidados (alguns deles ligados ao conselho do Programa de Memória dos Movimentos Sociais, www.memov.com.br, sediado no CBAE). Haverá também a ilustração das preocupações listadas acima com a focalização num caso, o da comparação entre as greves dos metalúrgicos na Grande São Paulo e as greves dos canavieiros em Pernambuco e outros estados, na virada dos anos 70 para os anos 80 do século passado. Outras ilustrações se darão com o uso pelos trabalhadores da justiça do trabalho nos conflitos sociais; assim como o caso da constituição de iniciativas de memória por parte de movimentos sociais e moradores de comunidades populares. Ainda haverá sessões sobre a temática anunciada no item (e) acima, em consonância com uma nova linha de acervo digital e pesquisa no interior do CBAE, sobre “memória e verdade”, em torno da guarda do acervo da Comissão estadual Memória e Verdade do Rio de Janeiro (CEV-RJ) pelo Memov do CBAE e de um balanço das comissões regionais das CEVs pelo Brasil.

Bibliografia das primeiras sessões (haverá indicações bibliográficas posteriormente para as sessões onde intervirão palestrantes):

Sessão 1

Apresentação do curso (09/03/2018)

Sessão 2

Questões sociais no campo e na cidade(16/03)

R. Castel.1998 [1995]. *As metamorfoses da questão social*. Petrópolis: Vozes, Introdução – p. 21-37; cap. VIII – A nova questão social, p. 495-591.

R. Williams – 1989 [1973]. *O Campo e a Cidade na História e na Literatura*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. cap. 1 – Campo e Cidade pp. 11-20; cap. 25 – Cidades e Campos pp. 387-409.

Sessão 3

Antigas e novas formas de dominação no trabalho(23/03)

S. Beaud e M. Pialoux. *O Retorno à Condição Operária*. São Paulo: Boitempo Introdução p. 9-16; Conclusão: Os operários após a classe operária p. 293-300; Anexo 1 Os desafios do método de investigação: o trabalho de campo p. 301-312.

ROY, Donald. 2006. *Un sociologue à l'usine*. Paris: La Découverte (org. J.M. Chapoulie). Introdução de Chapoulie, pp. 5-31; posfácio de Howard S. Becker, pp. 237-239 e (caps. a definir).

HUGUES, Everett. 1971. *The sociological eye (selected papers)*. Chicago: Aldine-Atherton. Cap. 34: "Work and Self", pp. 338-347 e Cap. 43: "The Humble and the Proud: the comparative study of occupations", pp. 417-430.

Sessão 4 – Antigas e novas formas de dominação no trabalho (06/04) [6ª feira santa é 30/03, não haverá sessão]

L. Boltanski – 2009 [1999] *O Novo Espírito do Capitalismo*.

Prólogo p. 19-30; Introdução Geral – O espírito do capitalismo e o papel da crítica p.33-79.

Beaud, Stephane e Pialoux, Michel. Entrevista: "O 'mundo operário sem classe operária': diferenças dos tempos sociais e condição operária". In: *Dossiê Sociologia da Condição Operária. Tempo Social*, vol.18, nº 1, São Paulo, Jun. 2006.

PALMEIRA, Moacir. 1976. "Morar: a lógica da plantation tradicional". *Actes xlii Congrès International des Américanistes*, i:305-315.

LEITE LOPES, J.S. 2011. *El Vapor del Diablo: el trabajo de los obreros de azucar*. Buenos Aires: Antropofagia. "Prefácio a la presente edición", pp. 27-55; Na edição brasileira 1978 (1976) "Prefácio (1976) de Moacir Palmeira" e "Introdução".

HEREDIA, Beatriz. 1989. *Formas de Dominação e Espaço Social*. São Paulo: Marco Zero. (capítulos a indicar).

Sessão 5 -Movimentos sociais(13/04)

LEITE LOPES, J.S. e HEREDIA, Beatriz. "Introdução", *Movimentos Sociais e Esfera Pública. O Mundo da Participação: burocracias, confrontos, aprendizados inesperados*. p. 21-41.

http://www.memov.com.br/site/images/acervo/MSEP/MSEP_Publicacao_PDF_01.pdf
do site www.memov.com.br/site (por acervo, MSEP; por produto, pdf do livro.)

ALONSO, Angela, 2009, "As teorias dos movimentos sociais; um balanço do debate". São Paulo: Lua Nova, n. 76: p. 49-86.

PALMEIRA Moacir, 2013, "Conflitos de classe sob regime autoritário: o caso do Nordeste" in J. Sergio Leite Lopes e Marta Ciocari, *Narrativas da Desigualdade; memórias, trajetórias, e conflitos*. Rio:Mauad, 2013. Pp. 23-54.

SIGAUD Lygia , 1986. "A luta de classes em dois atos: notas sobre um ciclo de greves camponesas" (*Dados*, vol.29, n.3, 1986).

Consulta:

LEITE LOPES, J.S. e HEREDIA, Beatriz, 2017,

"Movimentos cruzados e histórias específicas de operários e trabalhadores rurais. Análise comparativa dos ciclos de greves iniciados pelos metalúrgicos de São Paulo e do ABC paulista e pelos canavieiros de Pernambuco no final dos anos 70". Projeto apresentado ao edital Memórias Brasileiras – Conflitos, da CAPES.

TOMIZAKI, Kimi, 2007. *Ser metalúrgico no ABC; transmissão e herança da cultura operária entre duas gerações de trabalhadores*. Campinas-SP: Unicamp-Centro de Memória/Arte Escrita Editora. (Capítulos a indicar).

NOVAES Regina, "CONTAG e CUT: continuidades e rupturas da organização sindical do campo" in Armando Boito Jr., *O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80* (São Paulo: Paz e Terra, 1991, pp. 169-196)

LEITE LOPES, J.S “Entre a memória camponesa e a memória operária: experiências de trabalho com entrevistas e arquivos em territórios comuns aos trabalhadores rurais e aos operários”. In: MARQUES, José Antonio; STAMPA, Inez Terezinha. (Org.). *Arquivos do Mundo dos Trabalhadores*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; São Paulo: Central Única dos Trabalhadores, 2012, v. 1, p. 151-162.

Bibliografia de referência que poderá eventualmente ser usada no curso:

POWDERMAKER, Hortense. 1966. *Stranger and friend; the way of an anthropologist*. New York: W. W.Norton & Company Parte III –Mississippi, p. 129-205.

WEBER, Florence. 2009 [1989]. *Trabalho fora do trabalho; uma etnografia das percepções*. Rio de Janeiro: Garamond.
Introdução, cap. 1 e 2 e 3 p. 13 – 66.

BOURDIEU, Pierre. 1963. *Travail et travailleurs en Algérie*. Paris, La Haye:Mouton & Co. Introduction, pp. 9-13 e principalmente Avant-Propos, da Segunda Parte, pp. 257-267.

P. Bourdieu. “La Double Verité du Travail”, *Actes de le Recherche en Sciences Sociales*, nº 114, sept. 1996, pp. 89-90. (incluído em *Meditações Pascalianas*, Rio: Record, 2001).

E.P.Thompson. *The Making of the English Working Class*, Harmondsworth, Penguin Books, 1968, prefácio e cap.6 (“Exploitation”). (ed. bras. *A Formação da Classe Operária Inglesa*, São Paulo, Paz e Terra, 1987, vol. 1, prefácio, pp. 9-14 , vol. 2, cap. 1, pp.11-38).

Huw Beynon. “A destruição da classe operária inglesa?” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 10, nº 27, pp. 5-17, fev. 1995.

M. Dreyfus, C. Pannetier, N. Viet-Depaule (orgs.). *La Part des Militants; Biographie et Mouvement Ouvrier*; Paris: Les Editions de l’Atelier, 1996, 1ª parte, pp. 13-47; 333-352.

J. Sergio L. Lopes e Rosilene Alvim. “Uma autobiografia operária: a memória entre a entrevista e o romance”, *Estudos Avançados*, 13 (37), dez. 1999, pp. 105-124.

BURAWOY, Michael. 2003. “Revisits. An outline of a theory of reflexive ethnography”. *The American Sociological Review*, 68:645-679.

HIER, Sean P. & KEMP, Candace L. 2002. “Anthropological Stranger: the intellectual trajectory of Hortense Powdermaker”. *Women’s History Review*, Volume 11, Number 2. Pp. 253-271.

WARNER, W. Lloyd & LOW, J. O. 1965 [1947]. *The social system of the modern factory. The strike: a social analysis*. New Haven and London: Yale University Press. (pag. de rosto p. iii até p. xvi; cap. I: The strike – why did it happen? pp.1-7; cap. IV: From clippers to textiles to shoes, pp. 54-65; cap. V: The break in the skill hierarchy, pp. 66-89.

WHYTE, William Foote. 1994. *Participant Observer; an autobiography*. Ithaca,N.Y.: ILR Press. Pp. 62-84 (“Planning my Slum Study”; “Learning to be a participant observer”); 108-115 (“Graduate work in Chicago”); pp. 141-158 (“The Committee on Human Relations in Industry”; “From Restaurant Research to Hotel Action Research”).

DENNIS , Norman; HENRIQUES , Fernando; SLAUGHTER , Clifford. 1969 [1956]. *Coal is our life; an analysis of a Yorkshire mining community*. London: Tavistock Publications.

FRANKENBERG , Ronald. 1966. *Communities in Britain; social life in town and country*. Harmondsworth: PenguinBooks.

NOVAES, Regina. 1997. *De corpo e alma; catolicismo, classes sociais e conflitos no campo*. Rio: Graphia.

Investigação Operária; empresários, militares e pelegos contra os trabalhadores, Conselho do Projeto Memória da OSM-SP, 2014.

TOMIKASI Kimi *Ser Metalúrgico no ABC*. São Paulo: Arte e Escrita, 2007



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642
<http://www.ppgasmn-ufRJ.com/>
e-mail: ppgasmn@gmail.com/

ESTERCI, Neide. 1987. *Conflito no Araguaia; peões e posseiros contra a grande empresa*. Petrópolis: Vozes.

ECKERT, Cornélia. 1993. Memória e identidade. *Cadernos de Antropologia*, vol. 11, UFRGS.

CIOCCARI, Marta. 2010. "Do gosto da mina, do jogo e da revolta: um estudo antropológico sobre a construção da honra numa comunidade de mineiros de carvão". Tese de Doutorado. Museu Nacional – UFRJ.

SEGALA, Lygia. 1991. "O Riscado do Balão Japonês: Trabalho Comunitário na Rocinha (1977-1982)". Lygia Segala. Dissertação de mestrado PPGAS-MN-UFRJ.

TEIXEIRA da SILVA, Fernando. 2016. *Os Trabalhadores no Tribunal: Conflito e Justiça do Trabalho em São Paulo*. São Paulo: Alameda Editorial (no prelo).

FONTES Paulo, *Um Nordeste em São Paulo. Trabalhadores migrantes em São Miguel Paulista (1945-66)*. Rio: Editora FGV, 2008.

RIBEIRO, Felipe, 2015. "A foice, o martelo e outras ferramentas de ação política: os trabalhadores rurais e têxteis de magé/rj (1956-1973)", tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais do CPDOC-FGV.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. 1994. *Carajás: A Guerra dos Mapas*. Falangola Editora.

ANTONAZ, Diana. 2001. "A Dor e o Sentido da Vida. Um estudo de caso: a 'nova doença' das telefonistas do Rio de Janeiro (1980/1990)". Tese de Doutorado, Museu Nacional-UFRJ.

_____. 1995. "Na Escola dos Grandes Projetos; os Trabalhadores do Alumínio na Amazônia". Dissertação de Mestrado, Museu Nacional-UFRJ.